

# Ainda não houve avaliação

BRASÍLIA – Em dois anos de existência, a TV Escola ainda não passou por uma avaliação pedagógica, ou seja, não se sabe se as crianças estão aprendendo mais com o uso da TV e do vídeo em sala de aula do que com os métodos tradicionais de livros e cadernos. Mas a diretora de Educação Tecnológica dos EUA, Linda Roberts, responsável por um programa de educação à distância que já tem dez anos e está na fase de introduzir a Internet em todas as escolas americanas, garantiu que ainda é cedo para cobrar resultados da experiência brasileira.

“É preciso, no mínimo, três anos para que um projeto desses

possa ser avaliado”, garantiu. “Nos EUA começamos, da mesma forma que no Brasil, medindo quantos computadores e TVs haviam chegado às salas de aula e como eles eram sendo usados.” Linda apresentou uma pesquisa que demonstra um melhor rendimento de crianças do programa Globe de educação ambiental à distância em redação, matemática e ciências, em comparação com alunos de escolas convencionais.

Segundo ela, a tecnologia não substitui o docente. “O computador, a Internet, o vídeo, são instrumentos que necessitam de professores treinados para estimular os alunos”, afirmou. (E.A.)